

Congresso de Medicina tem participação expressiva de Profissionais de Educação Física

Além dos participantes, registramos um bom número de Profissionais entre os palestrantes. Destaque para a importância da Educação Física na escola, enfatizado durante as palestras.



O 25º Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte, realizado entre os dias 15 e 18 de maio na cidade de Salvador (BA) registrou um destaque para a categoria: um expressivo número de participantes foi de Profissionais de Educação Física. O evento foi organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte.

O Conselheiro Federal Marcelo Miranda [CREF 000002-G/MS] participou do evento e encontrou-se com o presidente da Sociedade, Dr. Samir Salim Daher que, na ocasião, declarou ser consciente da importância do Profissional de Educação Física e manifestou interesse em aproximação na realização do próximo evento e para ações conjuntas.

“Percebi o destaque que foi dado à importância que todos deram à prática de exercícios físicos orientados, bem como vários palestrantes destacaram a importância da Educação Física na escola, inclusive falaram da necessidade do médico do esporte cobrar aulas regulares nas escolas, principalmente na palestra “Criança e esporte”, proferida pela médica Vanessa Resende (SP)”, destaca Marcelo Miranda.

Além da presença de profissionais de Educação Física como participantes, destacamos também o espaço conquistado pelos colegas como palestrantes, dentre eles Andrea Ribas Scherer [CREF 002153-G/RS], Clarkson Plácido Concei-

ção dos Santos [CREF 000922-G/BA], Eduardo Luis de Góes Fontes [CREF 002204-G/BA], José Geraldo Fagundes da Silva [CREF 000564-G/BA], Marcelo Affonso de Carvalho [CREF 000151-G/BA], Marcos Lopes Santos [CREF 001996-P/BA], Marcos Temístocles Cerqueira de Araújo [CREF 000897-G/BA] e Valter Abrantes Pereira da Silva [CREF 000432-G/BA].

Destaque para a palestra: “Análise do quadro de medalhas da Olimpíada de Londres” proferida pelo Dr. João Ricardo Turra Magni (RS). Médico graduado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e ex-tesoureiro do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Ele fez uma relação entre número de medalhas e PIB por habitante e propôs uma regionalização das políticas públicas para o esporte no Brasil. Antes da apresentação dele, o Conselheiro Marcelo Miranda entregou material escrito pelo Presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, e publicado na revista do CONFEF. Na ocasião, ele ficou surpreso de saber que o COI não estabelece ranqueamento utilizado pela mídia, inclusive citou a informação na sua palestra.

Outra palestra a destacar foi “Avaliação pré-participação no exercício e no esporte: uma visão da Medicina do Esporte”, proferida pelo antigo presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Estética (SBME), Dr. José Kawazoe Lazzoli (RJ). Na ocasião, foi apresentada a ele a nota técnica elaborada pelo CONFEF.